**ENDESA REGISTA LUCRO LÍQUIDO DE 583 MILHÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE**

**EBITDA atinge 1.431 milhões de euros, mais 33% face ao período homólogo de 2024**

* ***A Endesa obteve um lucro líquido de 583 milhões de euros no primeiro trimestre do ano.***
* ***O lucro bruto de exploração atingiu 1.431 milhões, representando um aumento de 33%, graças à eliminação da taxa extraordinária de 1,2% e ao bom desempenho dos negócios liberalizados (geração e comercialização).***
* ***A empresa avançou neste trimestre em sua estratégia de otimização do uso do capital disponível, com o fechamento da compra de 626 MW hidrelétricos, a venda de 49,9% de um segundo pacote de ativos solares em operação e o lançamento de um plano de recompra de ações de até 2.000 milhões, dos quais 500 milhões já estão em execução.***
* ***A instável situação geopolítica elevou os preços das matérias-primas no trimestre e somou-se à alta volatilidade dos preços diários do pool elétrico, situando o preço médio em 85 €/MWh, 90% a mais que no mesmo trimestre do ano passado.***
* ***Os dados de crescimento da demanda no período, de 2,5% em termos interanuais na Espanha peninsular (ajustados), juntamente com o aumento das solicitações de nova demanda industrial, reforçam a necessidade de melhorar a remuneração e o marco regulatório para impulsionar o investimento na rede de distribuição.***
* ***O CEO da Endesa, José Bogas, pede o reforço da segurança do fornecimento e da competitividade do sistema elétrico.***

**Madrid, 7 de maio de 2025.** A Endesa iniciou o ano de 2025 demonstrando um sólido desempenho em suas principais magnitudes financeiras, o que permite avançar rumo ao cumprimento dos objetivos para o ano inteiro. Especificamente, o resultado bruto de exploração (ebitda) cresceu 33% no primeiro trimestre do ano, atingindo 1.431 milhões, graças ao bom desempenho dos negócios liberalizados de geração (incluindo aqui o negócio de compra e venda de gás maiorista) e comercialização. O lucro líquido dobrou no período, em comparação com o mesmo trimestre de 2024, alcançando 583 milhões. O crescimento do ebitda, impulsionado pela boa evolução dos negócios de geração e comercialização, somado à eliminação este ano da taxa extraordinária de 1,2%, sustenta o aumento do lucro líquido no início de 2025.

Junto a essas magnitudes financeiras-chave, a Endesa continuou avançando no trimestre em sua estratégia de otimizar o uso do capital disponível, por meio do fecho da compra de 626 MW hidrelétricos anunciada em novembro de 2024 por aproximadamente um bilhão de euros; a venda de 49,9% de um segundo bloco de ativos solares em operação na Espanha, com 400 MW, por outros 200 milhões; e o lançamento de uma parcela de 500 milhões de um programa de recompra de ações próprias, que no total pode chegar a 2.000 milhões.

Em relação ao contexto de mercado, a Endesa destacou que a instável situação geopolítica impactou os preços das matérias-primas, elevando o custo médio do gás no índice TTF em 71%, para 47 €/MWh, em comparação com o primeiro trimestre do ano passado. Isso, somado à alta penetração de energias renováveis no período, resultou em um aumento anual de 90% no preço médio do mercado elétrico diário (pool), atingindo 85 €/MWh. Tudo isso coloca a Espanha em um cenário em evolução que apresenta novos desafios em termos de segurança de abastecimento e estabilidade do sistema, como foi visto recentemente.

A empresa sublinhou ainda que, nos primeiros três meses do ano, foram detetados os primeiros sinais de crescimento sustentado da procura de eletricidade: 2,9% em termos ajustados nas áreas de distribuição da Endesa no continente espanhol e 2,5% em toda a Espanha continental. Este facto, juntamente com um crescimento sem precedentes da nova procura de eletricidade, deverá, na opinião da Endesa, conduzir a:

* Aproveitar a oportunidade única de reindustrializar o país com base numa combinação de eletricidade renovável e competitiva
* Uma melhoria da taxa de remuneração do investimento na rede de distribuição, que será muito elevada e para a qual haverá concorrência de fontes de financiamento
* Uma atualização regulamentar para tornar mais eficiente a utilização desta rede e evitar a especulação sobre os pedidos de ligação à mesma
* Uma melhoria da metodologia de remuneração e dos incentivos a esses investimentos
* O aumento do limite máximo dos investimentos no sector da distribuição

**José Bogas, CEO da Endesa, sublinhou:**

“Somos sociedades modernas porque estamos eletrificadas e, por isso, garantir a segurança de abastecimento e a competitividade do nosso sistema elétrico é fundamental. A procura começa a recuperar, o que representa uma oportunidade ímpar para reindustrializar o país. Para tal, necessitamos de uma rede robusta e resiliente, o que exige investimentos significativos e uma remuneração justa. Além disso, é essencial contar com um mix de geração diversificado e competitivo. E, para isso, é fundamental rever a fiscalidade aplicada à energia nuclear, garantindo a sua viabilidade económica como fator de estabilidade do sistema nos próximos anos.”

**Desempenho financeiro e operacional**

Em termos de outros dados financeiros e empresariais chave, para além do ebitda e do resultado líquido, a Endesa conseguiu cobrir 89% das suas vendas de eletricidade a preço fixo no mercado livre com produção livre de emissões. A margem unitária de eletricidade situou-se em 54 €/MWh, em linha com as expectativas para o ano, e a empresa pré-vendeu 98% da sua produção nuclear, hídrica e renovável de 2025; 80% da sua produção de 2026; e 55% da sua produção de 2027.

O negócio do gás registou um crescimento de 3% no volume total vendido e consumido na produção em ciclo combinado, com a margem unitária do gás a situar-se nos €11/MWh.

A geração de caixa registou um desempenho robusto e situou-se nos €1.200 milhões, o que sustenta a sustentabilidade dos principais valores financeiros. A dívida bruta manteve-se estável face ao final de 2024, nos 10,5 mil milhões de euros, enquanto a dívida financeira líquida aumentou 9% face ao período homólogo, para 10,2 mil milhões de euros, tendo por base os investimentos de tesouraria realizados no trimestre (600 milhões de euros), o pagamento do dividendo intercalar (500 milhões de euros) e a conclusão da compra dos referidos ativos hidroelétricos por cerca de mil milhões de euros.

Tabla

El contenido generado por IA puede ser incorrecto.Tabla

El contenido generado por IA puede ser incorrecto.

**Sobre a Endesa**

A [Endesa](https://www.endesa.com/) é a empresa líder no setor de eletricidade em Espanha e a segunda em Portugal. É também o segundo operador de gás no mercado espanhol. Tem um negócio integrado de produção, distribuição e comercialização de eletricidade, e oferece serviços de valor acrescentado destinados a eletrificar as utilizações energéticas das famílias, empresas e administrações públicas. A Endesa está comprometida com os [ODS das Nações Unidas](https://www.endesa.com/es/nuestro-compromiso/nuestro-compromiso/objetivos-desarrollo-sostenible) e com a responsabilidade social corporativa. Neste último âmbito atua também com a [Fundación Endesa](https://www.fundacionendesa.org/es). A nossa equipa de trabalho totaliza cerca de 9.000 colaboradores. A Endesa faz parte da Enel, uma empresa multinacional de eletricidade e um ator integrado líder nos mercados globais da energia e das renováveis. [1].

[1] A liderança da Enel nas diferentes categorias é definida em comparação com os dados dos seus concorrentes para o ano de 2023. Não estão incluídos os operadores detidos integralmente pelo Estado.

Tabla

Descripción generada automáticamente